



**20°** CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
**Infectologia  
Pediátrica**  
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

## Trabalhos Científicos

**Título:** Taxa De Mortalidade Infantil Ocasionalada Pelo Vírus De Imunodeficiência Humana (Hiv) No Estado Da Bahia, Comparada Com O Nordeste.

**Autores:** Julyana Pereira de Andrade; Jeferson Moitinho Araujo; Gleiziane Sousa Lima; Julia Resende Gonçalves; Ibrahim Daoud Elias Filho; Thais Caroline Hita Azevedo; Maiara Danielle Santos Silva; João Luiz Chaves Machado

**Resumo:** Objetivos: Analisar as taxas de mortalidade por HIV no estado da Bahia e no Nordeste, estratificadas por faixa etária. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa retrospectiva-descritiva desenvolvida a partir de consulta ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisadas as taxas de mortalidade por HIV, estratificadas por faixa etária dos 0-1, 1-4, 5-9, 10-14 e 15-19 anos, na Bahia e no Nordeste. Foi considerado para análise os anos de 2007 a 2016. Resultados: No Nordeste, foram identificadas 400 notificações de óbito por HIV. Dessas, 24,5% correspondem às notificações efetuadas no estado da Bahia (98 casos). A faixa etária mais acometida foi de 15-19 anos, correspondendo a 39,79% das notificações no estado da Bahia e 43,75% no Nordeste. De 0-1 ano, com 26,53% notificações na Bahia, obteve a segunda maior incidência dentre as faixas etárias analisadas. Conclusões: O índice de mortalidade por HIV no estado da Bahia corresponde a uma significativa parcela dos valores encontrados no Nordeste. As faixas etárias de maior ocorrência são em adolescentes, seguida pelos recém-nascidos até o primeiro ano de idade. Pressupõe-se que na adolescência a mortalidade esteja relacionada com a transmissão por relações sexuais desprotegidas. Já, nos menores de um ano, se deve as afecções decorrentes no período perinatal através da transmissão materno-infantil.